



A RESISTÊNCIA EM FOCO: ALÉM DOS “DEVERIAS”

Isabel Regiane Cardoso do Nascimento¹
Semilly Ruthelle Maia Brilhante²
Ana Caroline Costa Vieira³

RESUMO

O presente trabalho trata-se da experiência vivenciada pelas estagiárias no período de estágio profissionalizante II, do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS. Realizado na modalidade “intramuros”, com atuação na área de Psicologia Clínica Adulto, sendo o Serviço de Psicologia Aplicada - SPA, o campo do referido estágio. Pretende-se apresentar neste artigo as vivências das estagiárias no período de fevereiro a junho do ano corrente, onde as mesmas realizaram intervenções psicoterapêuticas, que tiveram como principal objetivo facilitar o processo psicoterapêutico dos clientes, por meio de um olhar baseado na Gestalt-Terapia, a fim de que estes desenvolvam seu potencial humano, tornando-se conscientes e autônomos, bem como compreender o processo de resistência sob a perspectiva gestáltica. O trabalho visa demonstrar como ocorre o processo de resistência dentro dos atendimentos na clínica adulto, enfatizando os mecanismos de defesa manifestos pelos clientes. Geralmente, o gestalt-terapeuta depara-se com resistências do paciente, que se apresentam como parte do processo de regulação organísmica. Foram utilizados alguns experimentos próprios da Gestalt no intuito de facilitar este processo, dentre eles podemos citar a cadeira vazia e o mural. Entendemos que a resistência não se restringe ao processo psicoterapêutico, já que ela ocorre quando o indivíduo sente-se ameaçado por algum evento exterior que possa interferir no seu ciclo de vida habitual. Existem cinco canais principais de interação resistente, cada um com um estilo expressivo específico: introjeção, projeção, retroflexão, deflexão, e confluência. Desta maneira, ao invés de procurarmos, como terapeutas, remover a resistência do paciente, devemos focalizá-la. Na experiência deste estágio podemos perceber o quanto é difícil para alguns clientes entrar em contato com seus conflitos. Para tanto, o uso de recursos técnicos, bem como a utilização de experimentos próprios da Gestalt se mostraram bastantes eficazes para a evolução destes clientes.

Palavras-chave: Gestalt-terapia. Resistência. Mecanismos de defesa.

¹ Acadêmica do 10º Semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

² Acadêmica do 10º Semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

³ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Psicóloga Clínica, Gestalt-terapeuta, Professora e Supervisora do Estágio Profissionalizante I e II da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.